

CRIANDO NOVAS BANDEIRAS: EXTENSÃO, ARTE E POLÍTICA NO ENSINO MÉDIO

Daniel Macedo Lanes (UEM)

Emanuelle Dalécio da Costa (UEM)

Harim Eliézer Toral (UEM)

Zuleika de Paula Bueno (UEM)

Vinícius Stein (UEM)

Rafael da Silva - Orientador (UEM)

pg406295@uem.br

Resumo:

O presente texto discorre sobre a experiência dos integrantes do projeto de extensão “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Sarandi e Paçandu-PR”. A partir da análise da bandeira do Brasil, o objetivo geral é compartilhar a experiência da análise de imagens para promover a discussão sobre Política no Ensino Médio. Metodologicamente, o projeto é amparado em princípios das discussões sobre ensino de arte e sociologia (Barbosa, 2010; Tomazi, 2013), e busca, por meio de práticas inventivas, promover a discussão de temas como “Política”, “Democracia”, “Desigualdades” e “Direitos Humanos”, visando a educação cidadã. Os resultados obtidos demonstram que a análise de imagem, aliada à criação artística, é uma ferramenta para estimular o pensamento crítico e o engajamento político dos estudantes. Assim, verificou-se que a proposta permitiu reflexões sobre cidadania, representação e identidade, possibilitando uma vivência significativa de educação política no Ensino Médio.

Palavras-chave: Análise de imagens; Bandeira do Brasil; Política; Ensino Médio.

1. Introdução

Apresentamos um relato da experiência vivenciada no projeto de extensão “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Sarandi e Paçandu-PR”. Institucionalmente, o projeto é vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Participação Política (NUPPOL-UEM), do Departamento de Ciências Sociais (DCS-UEM), à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC-UEM), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), possui financiamento do Fundo Paraná, através do edital Universidade Sem Fronteiras, e mantém parceria com o Núcleo

Regional de Educação de Maringá (NRE) e o INCT Participa – Transformações da Participação, do Associativismo e do confronto político.

A partir da análise da bandeira do Brasil, o objetivo geral do texto é compartilhar a experiência da análise de imagens para promover a discussão sobre Política no Ensino Médio. A iniciativa extensionista que desenvolvemos é articulada de modo interdisciplinar por uma equipe de dez integrantes, composta por egressos, discentes e professores supervisores de três cursos de graduação da UEM: Artes Visuais, Ciências Sociais e Direito. As atividades mobilizadas buscam trabalhar temas relacionados à cidadania com estudantes do Ensino Médio de oito colégios do NRE, quatro no município de Paiçandu e quatro em Sarandi.

2. Metodologia

As visitas nas oito escolas atendidas pelo projeto acontecem mensalmente às terças e quintas-feiras, no período da manhã, para turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Cada encontro realizado utiliza o mesmo tempo de uma aula (cinquenta minutos). Nesse sentido, nos empenhamos em oferecer discussões relacionadas à cidadania e suas reverberações em temáticas sociais, de modo que as abordagens propostas sejam mais estimulantes e oportunize aos estudantes possibilidades de maior engajamento em um contexto diferente do qual estão habituados em suas rotinas escolares. Para tanto, nossas atividades ocorrem em três etapas integradas.

Na primeira delas, apresentamos a temática que será discutida a partir de materiais artísticos, tais como autores e obras da literatura brasileira, vídeos, músicas, imagens ou filmes. Nesse momento, priorizamos que a turma seja provocada sobre o assunto a ser tratado, com o intuito de estimular seu interesse pelas demais etapas. Na segunda parte, ocorre uma exposição teórica com conceitos, definições e autores que nos auxiliam na mobilização dos temas abordados. Por fim, no terceiro momento, prezamos pela participação efetiva dos alunos e alunas no que denominamos “dinâmicas de encerramento”: propostas que envolvem e movimentam toda a turma, como a realização de desafios e jogos referentes aos assuntos debatidos. Nesta segunda edição, o projeto terá vigência até dezembro de 2025, período em que, além dos temas que já foram abordados – Política, Democracia, Desigualdades e Direitos Humanos – também trataremos sobre Diversidade e Gênero e Ensino Superior.

3. Resultados e Discussão

Para o encontro cuja temática abordada foi política, optamos por iniciar o diálogo com a turma a partir da análise de imagem (Barbosa, 2010). A imagem selecionada foi a bandeira do Brasil, por entendermos esse símbolo nacional como elemento disparador das discussões políticas, dadas suas constantes apropriações em acontecimentos históricos do país.

Nas duas últimas eleições presidenciais brasileiras (2018 e 2022), a bandeira foi um elemento visual fortemente difundido. Por isso, no decorrer da análise da imagem partimos dessa premissa para questionar: “Embora tenhamos visto a bandeira do Brasil amplamente utilizada nas últimas eleições, além de sua presença constante em contextos institucionais, será que esse é, de fato, o único papel que ela desempenha?”, “Vocês já se perguntaram sobre os significados da bandeira do Brasil?”, “O que será que significam suas cores e formas?”, “De que modo ela nos representa?”, “Vocês se sentem representados por ela?”.

No momento posterior a esse, apresentamos informações sobre a bandeira, destacando os simbolismos de cada uma das suas cores, a frase e as estrelas. Cabe destacar que um dos momentos que motivou o envolvimento da turma foi quando os desafiamos a descobrirem, na bandeira, qual das estrelas representava o estado do Paraná.

Como consequência da nossa proposta, foi possível abordar o conceito de política, chamando atenção para aspectos imprescindíveis ao exercício da cidadania, tais como o pertencimento, a participação, os direitos e os deveres. Ao final da exposição realizada, propusemos um momento de criação artística no qual os estudantes deveriam produzir sua própria bandeira, mobilizados pelo debate realizado em sala de aula.

Figura 1. Criações realizadas pelos estudantes



Fonte: Os autores.

A bandeira poderia ser pensada a partir da bandeira oficial do nosso país, com adequações e intervenções que desejassem, ou ainda poderiam produzir uma bandeira completamente diferente, em formas, cores e outros elementos. O objetivo era que se sentissem representados por suas composições, oportunizando a discussão da relevância da consciência cidadã para o funcionamento da política.

4. Considerações Finais

Diante da experiência relatada no presente texto, consideramos que por meio da análise de imagem, os alunos e alunas demonstraram interesse pelo encontro, participando com engajamento dos diálogos estabelecidos. O momento de produção artística refletiu as reverberações da discussão apresentada, e as composições idealizadas pela turma abordaram, de modo crítico, diferentes aspectos que envolvem a política, como a educação, as desigualdades, a violência, o racismo, questões de gênero, entre outros.

Referências

- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Ensino de sociologia: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013.